

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
FACULDADE DE CEILÂNDIA
GRADUAÇÃO EM FONOAUDIOLOGIA

SARA RIBEIRO DOS SANTOS

**SINAIS E SINTOMAS DO TRANSTORNO DO PROCESSAMENTO AUDITIVO:
VISÃO DE PROFESSORES DE ESCOLAS DO DISTRITO FEDERAL**

BRASÍLIA

2021

SARA RIBEIRO DOS SANTOS

**SINAIS E SINTOMAS DO TRANSTORNO DO PROCESSAMENTO AUDITIVO:
VISÃO DE PROFESSORES DE ESCOLAS DO DISTRITO FEDERAL**

Trabalho de conclusão de curso apresentado à Universidade de Brasília como requisito parcial para obtenção do título em bacharel em Fonoaudiologia.

O trabalho foi apresentado e aprovado pela banca examinadora em 30 de abril de 2021.

Orientadora: Prof.^a Dr.^a Valéria Reis do Canto Pereira

Examinadora: Prof.^a Dr.^a Monique Antunes de Souza Chelminski Barreto

BRASÍLIA

2021

Sinais e sintomas do Transtorno do Processamento Auditivo: visão de professores de escolas públicas do Distrito Federal

Signals and symptoms of Auditory Processing Disorder: view of teachers from schools in the Federal District

Título resumido: Sinais e Sintomas do Transtorno do Processamento Auditivo: visão de professores

Signals and symptoms of Auditory Processing Disorder: view of teachers

Sara Ribeiro dos Santos¹, Valéria Reis do Canto Pereira²

(1) Graduanda do Curso de Fonoaudiologia da Faculdade de Ceilândia, Universidade de Brasília – UnB – Distrito Federal (DF), Brasil.

(2) Doutora, Professora Adjunta do Curso de Fonoaudiologia da Faculdade de Ceilândia, Universidade de Brasília – UnB – Distrito Federal (DF), Brasil.

Trabalho realizado no Curso de Fonoaudiologia da Faculdade de Ceilândia, Universidade de Brasília – UnB – Distrito Federal (DF), Brasil.

Endereço para correspondência:

Valéria Reis do Canto Pereira

Telefone: 61 982429906

Centro Metropolitano, Conjunto A, lote 1, Ceilândia, Distrito Federal (DF), Brasil.

CEP: 72220-900.

E-mail: vcantopereira@gmail.com

RESUMO

Introdução: crianças e adolescentes com Transtorno do Processamento Auditivo (TPA), em ambiente escolar, podem apresentar dificuldades nas atividades de soletração, leitura e na compreensão das informações apresentadas verbalmente durante a aula. O TPA acarreta dificuldades no processo da comunicação oral, leitura e escrita, compreensão de linguagem e no desempenho escolar. **Objetivo:** verificar os sinais e sintomas de TPA observados em ambiente escolar, de acordo com a opinião de professores que lecionaram para crianças e/ou adolescentes diagnosticadas com TPA, em escolas públicas do Distrito Federal. **Métodos:** a amostra foi composta por 67 professores do ensino fundamental I de três escolas públicas do Distrito Federal (DF) selecionadas para a realização da pesquisa. Os professores responderam um questionário composto por 58 sinais e sintomas do Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) e TPA pontuando-os conforme a frequência de ocorrência no ambiente laboral, sendo 1 (nunca), 2 (quase nunca), 3 (algumas vezes), 4 (quase sempre) e 5 (sempre). **Resultados:** os principais sinais e sintomas de TPA encontrados na análise dos questionários foram: dificuldade de ouvir em ambiente ruidoso; pede para repetir coisas; déficit na atenção auditiva seletiva; déficit na atenção auditiva dividida; taxa reduzida de processamento da informação auditiva; dificuldade em seguir instruções orais; déficit na atenção auditiva sustentada; distração; habilidade de associação auditiva ruim e habilidade de escuta ruim. **Conclusão:** foi possível identificar os principais sinais e sintomas comportamentais característicos de TPA, de acordo com a observação dos professores.

Descritores: Transtorno da Percepção Auditiva; Percepção auditiva; Sintomas comportamentais; Professores Escolares; Fonoaudiologia.

ABSTRACT

Introduction: children and adolescents with Auditory Processing Disorder (APD) in a school environment may have difficulties in spelling, reading activities and in understanding the information presented verbally during class. The APD causes difficulties in the process of oral communication, reading and writing, language comprehension and school performance. **Objective:** to verify the signs and symptoms of APD observed in the school environment, according to the opinion of teachers who taught to children and / or adolescents diagnosed with APD, in public schools in the Federal District. **Methods:** the sample consisted of 67 teachers from elementary school I from three public schools in the Federal District (DF) selected to carry out the research. The teachers answered a questionnaire composed of 58 signs and symptoms of Attention Deficit Hyperactivity Disorder (ADHD) and APD scoring them according to the frequency of occurrence in the work environment, being 1 (never), 2 (almost never), 3 (sometimes), 4 (almost always) and 5 (always). **Results:** the main signs and symptoms of APD found in the analysis of the questionnaires were: difficulty hearing in a noisy environment; asks to repeat things; deficit in selective auditory attention; deficit in divided auditory attention; reduced rate of processing of auditory information; difficulty following oral instructions; deficit in sustained auditory attention; distraction; poor auditory association skills and poor listening skills. **Conclusion:** it was possible to identify the main behavioral signs and symptoms characteristic of APD, according to the observation of the teachers.

Descriptors: Auditory Perceptual Disorders; Auditory Perception; Behavioral Symptoms; School Teachers; Speech, Language and Hearing Sciences.

INTRODUÇÃO

O Processamento Auditivo (PA) define-se como a forma que o sistema nervoso central (SNC) interpreta a informação auditiva recebida de forma eficaz e eficiente. O PA é composto por um conjunto de habilidades auditivas que são necessárias para processar a informação auditiva recebida, sendo estas habilidades: discriminação auditiva; localização e lateralização sonora; reconhecimento de padrões auditivos; aspectos temporais da audição, incluindo integração temporal, discriminação temporal, ordenação temporal e mascaramento temporal; desempenho auditivos com sinais degradados e desempenho auditivo com sinais acústicos concorrentes (incluindo escuta dicótica)⁽¹⁾.

O Transtorno do Processamento Auditivo (TPA) refere-se a déficits no processamento neural das informações auditivas no sistema nervoso auditivo central (SNAC) sendo característico o baixo desempenho em uma ou mais habilidades auditivas⁽²⁾. O TPA é caracterizado como um transtorno funcional da audição, no qual o indivíduo detecta os sons normalmente, mas tem dificuldades em interpretá-los, devido a dificuldade em uma ou mais habilidades auditivas⁽³⁾. O TPA acarreta déficits que ocorrem no processamento das informações dos sinais sonoros recebidos não atribuídos à deficiência auditiva periférica⁽⁴⁾.

Os sinais e sintomas do TPA podem incluir uma ou mais das seguintes características comportamentais: dificuldade em localizar o som; dificuldade em compreender a linguagem falada em mensagens concorrentes, ambientes barulhentos, ambientes reverberantes ou quando apresentados rapidamente; demora em responder situações de comunicação oral; pedidos frequentes de

repetições dizendo “o quê” e “hein”; respostas inconsistentes ou inadequadas; dificuldade em compreender e seguir a fala rápida; dificuldade em seguir instruções ou comandos auditivos complexos; dificuldade em aprender canções ou rimas infantis; dificuldade em detectar alterações de prosódia que ajudam a interpretar sarcasmo ou piadas; poucas habilidades musicais e de canto; dificuldade em prestar atenção; ser facilmente distraído; baixo desempenho em testes de fala e linguagem ou psicoeducacionais nas áreas de habilidades auditivas; problemas associados à leitura, ortografia e aprendizagem e dificuldade em aprender um novo idioma⁽²⁾.

O TPA acarreta dificuldades diárias no processo da comunicação oral, leitura e escrita, compreensão de linguagem e no desempenho escolar. Indivíduos com TPA podem apresentar dificuldades de adaptação social em conjunto com as dificuldades escolares⁽³⁾. No ambiente escolar crianças com TPA podem apresentar dificuldades em atividades de soletração, leitura e na compreensão das informações apresentadas verbalmente durante a aula. Crianças com TPA no ambiente escolar apresentam melhor desempenho em atividades que não dependem da audição⁽⁵⁾.

Para não confundir TPA com outros transtornos, é importante enfatizar que o TPA é um déficit auditivo que não é resultado de outro distúrbio cognitivo, de linguagem ou relacionado à ordem superior. Existem outros distúrbios que podem afetar a compreensão das informações auditivas recebidas, por exemplo: transtorno de déficit de atenção/hiperatividade (TDAH), autismo e deficiência intelectual; nestes distúrbios o processamento neural da entrada auditiva no SNAC não apresenta déficits. Em alguns casos o TPA pode coexistir com outros transtornos⁽⁵⁾.

O objetivo do presente estudo foi verificar os sinais e sintomas de TPA observados em ambiente escolar, de acordo com a opinião de professores que

lecionaram para crianças e/ ou adolescentes diagnosticados com TPA, em escolas públicas do Distrito Federal.

METODOLOGIA

Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Ceilândia da Universidade de Brasília – UnB, sob o parecer nº 4.129.964. O estudo foi realizado em três escolas públicas da cidade de Samambaia - Distrito Federal, onde foram aplicados questionários junto aos professores das instituições de ensino.

A amostra foi composta por 67 professores do ensino fundamental I das três escolas públicas visitadas durante a realização da pesquisa, que foram convidados e aceitaram a responder o questionário de sinais e sintomas do TDAH e TPA (Anexo I), o questionário aplicado foi desenvolvido por Chermak et al.⁽⁶⁾ e foi traduzido para o português por Pereira, VRC et al.⁽⁷⁾. O questionário aplicado é composto por 58 itens/sintomas comuns a ambos os transtornos. Os sinais/sintomas foram pontuados em valores numéricos de 1 a 5 que correspondem a: 1-nunca, 2-quase nunca, 3-algumas vezes, 4-quase sempre e 5- sempre. A aplicação do questionário ocorreu nos períodos destinados a realização das atividades de coordenação pedagógica, visando contemplar o maior número de professores possíveis.

A aplicação dos questionários foi realizada inicialmente com os professores que tinham vivência de lecionar para crianças e/ou adolescentes diagnosticados com o transtorno, este momento foi denominado como etapa pré-palestra. Após a aplicação dos questionários, os professores assistiram a uma palestra de aproximadamente 30 minutos que tinha como objetivo explicar os principais sinais e sintomas de TDAH e TPA. Após a realização da palestra, o questionário foi reaplicado nos professores que tinham participado da etapa pré-palestra, os professores que não tinham vivência em lecionar para crianças e/ou adolescentes diagnosticados com o transtorno e não participaram da etapa pré-palestra foram

orientados a responder o questionário após a realização da palestra; este momento foi denominado como etapa pós-palestra.

Na etapa de análise, calculou-se a média e desvio padrão de cada um dos 58 sinais e sintomas. Com base na análise realizada, os sinais e sintomas foram ordenados de maneira decrescente por ordem de ocorrência.

RESULTADOS

Os questionários foram entregues para 67 professores, dos quais 14 (20,90%) responderam apenas sobre o TDAH, sendo estes questionários excluídos da análise deste estudo; 10 (14,92%) responderam o questionário apenas na etapa pós-palestra e 43 (64,18%) responderam o questionário nas etapas pré e pós-palestra. Vale ressaltar que a presença de resposta de 10 (14,92%) questionários respondidos apenas na etapa pós-palestra ocorreu em função da orientação para que respondessem os questionários na etapa pré-palestra apenas os professores que tinham vivência de lecionar para crianças e/ou adolescentes com o diagnóstico de TPA. Assim, presume-se que 10 professores que participaram da pesquisa e responderam os questionários apenas na etapa pós-palestra nunca tiveram contato em atividade laboral com crianças e/ou adolescentes diagnosticados com TPA, pois foram orientados previamente quanto a isso.

Após análise dos dados, foi possível identificar a média e desvio padrão dos 58 sinais e sintomas e ordená-los por frequência de ocorrência. Foram realizadas a análise de 43 questionários referente a etapa pré-palestra e 53 questionários referente a etapa pós-palestra.

Os sinais e sintomas de TPA com maior frequência de ocorrência indicados pelo grupo de professores que participaram da etapa pré-palestra foram apresentados em ordem decrescente (Tabela 1).

<Inserir Tabela 1>

Na etapa pós-palestra realizou-se a análise dos valores obtidos, a partir da classificação da frequência de ocorrência dos sinais e sintomas de TPA

apresentados pelos profissionais. Estes sinais e sintomas estão apresentados em ordem decrescente (Tabela 2).

<Inserir Tabela 2>

Analisando as tabelas 1 e 2 de forma decrescente e em números ordinais, observa-se que os dez principais sinais e sintomas que aparecem com maior média na etapa pré-palestra são os mesmos apresentados com maior media na etapa pós-palestra, estes sinais e sintomas são: dificuldade de ouvir em ambiente ruidoso; pede para repetir coisas; déficit na atenção auditiva seletiva; déficit na atenção auditiva dividida; taxa reduzida de processamento da informação auditiva; dificuldade em seguir instruções orais; déficit na atenção auditiva sustentada; distração; habilidade de associação auditiva ruim e habilidade de escuta ruim.

Para comparar os dez sinais e sintomas com menor média nas etapas pré e pós-palestra foi realizada a análise das tabelas 1 e 2 de forma decrescente e em números ordinais. Os sinais comportamentais que apresentaram menor média nas etapas pré e pós-palestra são: não cooperador; brigão; rouba ou mente; destruidor e hostil. Nas etapas pré e pós-palestra quatro sinais comportamentais sofreram realocação, mas permaneceram entre os dez sinais com menor média, estes sinais são: intromete-se/interrrompe (pré-palestra 49° / pós-palestra 50°); agressivo (pré-palestra 53° / pós-palestra 51°); engaja-se em atividades perigosas (pré-palestra 51° / pós-palestra 52°); desafiador (pré-palestra 52° / pós-palestra 53°). O sinal comportamental inadequado socialmente na etapa pré-palestra encontra-se na 50° posição estando entre os dez sinais e sintomas com menor média, na etapa pós-palestra este sinal comportamental não se encontra entre os dez sinais e sintomas com menor média uma vez que sofreu realocação para a posição 44°.

Dois sinais comportamentais apresentaram a mesma ordem de classificação nas etapas pré e pós-palestra, são eles: desatenção (13°) e falha ao imaginar consequências (34°).

Alguns sinais e sintomas apresentaram a mesma média, nestes casos foram considerados os valores do desvio padrão para classificar os sinais e sintomas em ordem decrescente, por grau de ocorrência.

Na etapa pré-palestra sete sinais e sintomas apresentaram repetições de média: habilidade de associação auditiva ruim e distração (4,08); desorganizados e responde errado a questões simples (3,70); falta de persistência e déficit no processamento temporal (3,59); tagarela e perde as coisas (3,15); irrequieto e medroso (3,08); hiperativo e má coordenação (2,87); inadequado socialmente e engaja-se em atividades perigosas (2,73).

Na etapa pós-palestra as repetições de média ocorreram em seis sinais e sintomas: taxa reduzida de processamento da informação auditiva e déficit na atenção auditiva sustentada (4,20); déficit na forma de processamento e dificuldades acadêmicas (3,98); tímido e muda de trabalho incompleto para outro (3,36); tagarela e deprimido (2,98), inadequado socialmente e hiperativo (2,83); má coordenação e pouco auto-controle (2,78).

Nas etapas pré e pós palestra dois sinais comportamentais apresentaram a mesma média (M) e desvio padrão (DP). No pré-palestra foram os sinais: hiperativo e má coordenação (M= 2,87 e DP=1,03), no pós-palestra os sinais foram: má coordenação e pouco auto-controle (M= 2,78 e DP= 1,11). Nos sinais e sintomas que apresentaram a mesma média e desvio padrão foi considerada a ordem alfabética para organização em ordem decrescente das tabelas.

DISCUSSÃO

A análise dos sinais e sintomas na etapa pré-palestra (Tabela 1) e na etapa pós-palestra (Tabela 2) mostra que de acordo com a opinião dos professores que participaram deste estudo o principal sintoma de TPA é a “dificuldade de ouvir em ambiente ruidoso”. No estudo similar em que foi realizada a aplicação do mesmo questionário em diferentes populações, no grupo de pedagogos foi identificado o mesmo resultado⁽⁷⁾.

Nas etapas pré e pós-palestra os sinais e sintomas: pede para repetir as coisas, déficit na atenção auditiva dividida, dificuldade em seguir instruções orais, déficit na atenção auditiva sustentada, taxa reduzida de processamento da informação auditiva e distração aparecem com maior média de frequência de ocorrência, este achado é semelhante com o resultado do estudo que desenvolveu o questionário aplicado neste estudo⁽⁶⁾.

O sinal comportamental “dificuldades acadêmicas” na etapa pré-palestra está na 12º posição e na etapa pós-palestra na 11º posição, propondo que os sintomas de TPA correlacionam-se com dificuldades escolares apresentadas por crianças e adolescentes que possuem alterações nas habilidades auditivas. Tal achado foi exposto no estudo que coletou os dados de anamnese de dois grupos de escolares com faixas etárias diferentes com o objetivo de correlacionar estes dados com os achados da avaliação do processamento auditivo, e encontrou como resultado alta frequência de dificuldades escolares em crianças com desordens no processamento auditivo, independentemente da idade e do tipo de alterações auditivas presente⁽⁸⁾.

Neste estudo foi observado que nas etapas pré e pós-palestra o sintoma “dificuldade na atenção auditiva seletiva” aparece em 3º posição na classificação de

frequência de ocorrência. Outro estudo demonstrou que escolares com distúrbio de aprendizagem apresentam dificuldades na execução de tarefas que envolvem a atenção seletiva⁽⁹⁾.

Foi observado que os sintomas “déficit no processamento temporal e habilidade de linguagem ruim”, na etapa pós-palestra apresentaram valores de média (M) acima do apresentado na etapa pré-palestra, este resultado mostra que estes sintomas são altamente encontrados em sala de aula pelos professores que participaram da pesquisa. De acordo com um estudo realizado com crianças disléxicas, a habilidade temporal é a mais prejudicada nestas crianças isto sugere a existência de uma relação entre as habilidades temporais e o transtorno de leitura⁽¹⁰⁾. Outro estudo⁽¹¹⁾ correlacionou a habilidade de ordenação temporal sendo a mais comprometida em crianças com alteração na aquisição dos fonemas. Estes achados mostram a possível relação do déficit no processamento temporal com as dificuldades na aquisição das habilidades de leitura e linguagem.

O sinal comportamental “desatenção” nas etapas pré e pós-palestra aparece na mesma posição de classificação de frequência de ocorrência, mesmo após a realização da palestra, professores que não tinham vivência laboral com crianças e/ou adolescentes diagnosticados com TPA observaram a presença deste sinal em ambiente escolar. Tal achado caracteriza que este sintoma é presente em ambiente escolar em crianças e/ou adolescentes com ou sem o diagnóstico de TPA, e correlaciona-se com o resultado encontrado no estudo⁽¹²⁾ que realizou anamnese em crianças que apresentam alterações de aprendizagem e encontrou um elevado número de queixas relacionadas a desatenção no ambiente escolar.

O sintoma memória ruim na etapa pós-palestra apresentou uma elevação no valor da média (M) quando comparado a etapa pré-palestra, sendo possível identificar que este sintoma é altamente apresentado pelas crianças em ambiente escolar, este achado corrobora com o resultado encontrado no estudo que realizou anamnese em crianças com alterações de aprendizagem e encontrou um maior número de queixas relacionadas a dificuldades de memória⁽¹²⁾.

Os sinais comportamentais: agressivo; engaja-se em atividades perigosas; desafiador; brigão; rouba; mente; destruidor e hostil foram classificados nas etapas pré e pós-palestra como menos frequentes. Na pesquisa similar o mesmo resultado foi encontrado e correlacionado com o fato de que estes sintomas não são frequentes no TPA porque são sintomas que mais caracterizam o TDAH⁽⁶⁾.

Importante ressaltar que os resultados encontrados nesta pesquisa não determinam que todas as crianças em ambiente escolar que apresentarem estes sintomas serão diagnosticadas com TPA. O que a presente pesquisa proporcionou foi a correlação da presença dos déficits das habilidades auditivas em ambiente escolar e as dificuldades que estes déficits podem ocasionar no aprendizado das crianças. Considerando os resultados encontrados é fundamental reforçar a importância da identificação dos sintomas de TPA em crianças e a realização do encaminhamento destas crianças para realização de exames diagnósticos.

CONCLUSÃO

Por meio dos resultados desta pesquisa foi possível identificar os sinais e sintomas comportamentais característicos de TPA, de acordo com a observação dos professores que responderam os questionários para o TPA. No ambiente escolar os sintomas mais evidentes de TPA de acordo com a opinião dos participantes da pesquisa são: dificuldade de ouvir em ambiente ruidoso; pede para repetir coisas; déficit na atenção auditiva seletiva; déficit na atenção auditiva dividida; taxa reduzida de processamento da informação auditiva; dificuldade em seguir instruções orais; déficit na atenção auditiva sustentada; distração; habilidade de associação auditiva ruim e habilidade de escuta ruim.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus por ter me abençoado com a oportunidade de realizar minha graduação na Universidade de Brasília, por abençoar os meus caminhos e ser meu refúgio e fortaleza.

Agradeço meus pais Rosimary e Claudomiro e os meus irmãos Rodrigo e Rosiclea que sempre acreditaram no meu potencial e se alegraram e torceram pelas minhas conquistas acadêmicas durante a graduação.

Agradeço a todos os participantes da pesquisa, que cederam parte do seu tempo contribuindo na concretização deste estudo.

Agradeço à Professora Doutora Valéria Reis do Canto Pereira pelas oportunidades em conjunto que me proporcionou com a realização deste trabalho, orientações e suporte.

REFERÊNCIAS

1. American Speech-Language-Hearing Association.(1996).Central auditory processing: Current status of research and implications for clinical practice. American Journal of Audiology, 5, 41–54.
2. American Speech-Language-Hearing Association.(n.d.). Central Auditory Processing Disorder. (Practice Portal).Retrieved month, day, year, from <https://www.asha.org/practice-portal/clinical-topics/central-auditory-processing-disorder/>.
3. Pereira, Kátia Helena. Manual de orientação: transtorno do processamento auditivo – TPA. Primeira edição. Florianópolis: DIOESC, 2014.
4. American Speech-Language-Hearing Association. (2014). Understanding the Differences Between Auditory Processing, Speech and Language Disorders, and Reading Disorders. Research Boulevard, Rockville, Maryland 20850-3289.
5. Bellis TJ. Understanding Auditory Processing Disorders in children. ASHA - American Speech-Language-Hearing Association [artigo online]. Disponível em: <https://www.asha.org/public/hearing/understanding-auditory-processing-disorders-in-children/>.
6. Chermak GD, Tucker E, Seikel JA. Behavioral characteristics of auditory processing disorder and attention-deficit hyperactivity disorder: predominantly inattentive type. Journal of the American Academy of Audiology, 2002; 13 (6): 332-338. 12.
7. Pereira VRC, Santos TM, Feitosa MA. Sinais comportamentais dos Transtornos do Déficit de Atenção com Hiperatividade e do Processamento

Auditivo: a impressão de profissionais brasileiros. *Audiology-Communication Research*. 2013; 18(1):1-9.

8. Fridlin, Sheila Lindenbojm; Pereira, Liliâne Desgualdo; Perez, Ana Paula. Relationship between data collected during the interview and auditory processing disorder. *Rev. CEFAC, São Paulo*, v. 16, n. 2, p. 405-412, Apr. 2014.
9. Oliveira, Adriana Marques; Cardoso, Ana Cláudia Vieira; Capellini, Simone Aparecida. Desempenho de escolares com distúrbio de aprendizagem e dislexia em testes de processamento auditivo. *Rev. CEFAC, São Paulo*, v. 13, n. 3, p. 513-521, June 2011.
10. Abdo, Anila Gabriela Rotger; Murphy, Cristina Ferraz Borges; Schochat, Eliane. Habilidades auditivas em crianças com dislexia e transtorno do déficit de atenção e hiperatividade. *Pró-Fono R. Atual. Cient., Barueri*, v. 22, n. 1, p. 25-30, Mar. 2010.
11. Quintas, Victor Gandra et al. O processamento auditivo e a combinação de traços distintivos na aquisição de fala em crianças com desvios fonológicos. *Rev. soc. bras. fonoaudiol., São Paulo*, v. 16, n. 2, p. 167-173, June 2011.
12. Pelitero, Tatiane Maria; Manfredi, Alessandra Kerli da Silva; Schneck, Andrea Pires Corrêa. Avaliação das habilidades auditivas em crianças com alterações de aprendizagem. *Rev. CEFAC, São Paulo*, v. 12, n. 4, p. 662-670, Aug. 2010.

Tabela 1: Média (M) e desvio padrão (DP) de frequência dos sinais e sintomas de TPA segundo a opinião dos professores no pré-palestra

Sinais e sintomas	TPA (n=43)	
	Média	DP
1. Dificuldade de ouvir em ambiente ruidoso	4,32	0,85
2. Pede para repetir coisas	4,29	0,72
3. Déficit na atenção auditiva seletiva	4,28	0,82
4. Déficit na atenção auditiva dividida	4,27	0,90
5. Taxa reduzida de processamento da informação auditiva	4,23	0,95
6. Dificuldade em seguir instruções orais	4,17	0,92
7. Déficit na atenção auditiva sustentada	4,11	0,82
8. Habilidade de associação auditiva ruim	4,08	0,97
9. Distração	4,08	0,86
10. Habilidade de escuta ruim	4,07	1,05
11. Déficit na forma de processamento	4,00	0,90
12. Dificuldades acadêmicas	3,90	0,74
13. Desatenção	3,80	0,98
14. Ansioso	3,76	1,09
15. Desorganizados	3,70	1,02
16. Responde errado a questões simples	3,70	0,88
17. Déficit de atenção em várias modalidades (ex: auditivo e visual)	3,68	0,99
18. Frustra-se facilmente	3,67	1,07
19. Habilidade ruim de solucionar problemas	3,60	0,90
20. Falta de persistência	3,59	1,16
21. Déficit no processamento temporal	3,59	0,89
22. Memória ruim	3,57	1,11
23. Muito sensível	3,53	1,01
24. Muda de trabalho incompleto para outro	3,50	0,95
25. Dificuldade em discriminar fala	3,46	1,05
26. Sonhar de olhos abertos	3,44	1,19
27. Déficit na atenção visual dividida	3,40	0,90
28. Tímido	3,38	1,32
29. Habilidade de linguagem ruim	3,32	1,25
30. Déficit na atenção visual seletiva	3,31	1,00

31. Melancólico	3,28	0,93
32. Déficit na atenção visual sustentada	3,24	1,01
33. Introverso	3,22	0,96
34. Falha ao imaginar consequências	3,20	0,94
35. Tagarela	3,15	1,31
36. Perde coisas	3,15	1,08
37. Irriquieto	3,08	0,97
38. Medroso	3,08	0,94
39. Emocionalmente instável	3,07	1,03
40. Deprimido	3,03	1,17
41. Apressado ou impulsivo	2,98	0,95
42. Preguiçoso	2,97	0,96
43. Propensos a acidentes	2,93	1,19
44. Pouco auto-controle	2,90	0,94
45. Dificuldade em brincar silenciosamente	2,88	1,19
46. Hiperativo	2,87	1,03
47. Má coordenação	2,87	1,03
48. Problemas de conduta	2,83	1,17
49. Intromete-se/interrompe	2,74	1,02
50. Inadequado socialmente	2,73	1,32
51. Engaja-se em atividades perigosas	2,73	1,15
52. Desafiador	2,64	1,04
53. Agressivo	2,63	1,28
54. Não cooperador	2,58	1,08
55. Brigão	2,43	1,11
56. Rouba ou mente	2,32	0,99
57. Destruidor	2,21	1,03
58. Hostil	2,14	1,00

Fonte: tabela elaborada pelo autor, 2021.

Legenda: TPA= Transtorno do Processamento Auditivo; N=número de professores; DP= desvio padrão.

Tabela 2: Média (M) e desvio padrão (DP) de frequência dos sinais e sintomas de TPA segundo a opinião dos professores no pós-palestra

Sinais e sintomas	TPA (n=53)	
	Média	DP
1. Dificuldade de ouvir em ambiente ruidoso	4,42	0,88
2. Pede para repetir coisas	4,36	0,94
3. Déficit na atenção auditiva seletiva	4,34	0,87
4. Déficit na atenção auditiva dividida	4,33	0,99
5. Dificuldade em seguir instruções orais	4,29	0,89
6. Taxa reduzida de processamento da informação auditiva	4,20	1,05
7. Déficit na atenção auditiva sustentada	4,20	0,87
8. Habilidade de associação auditiva ruim	4,16	1,07
9. Habilidade de escuta ruim	4,12	1,07
10. Distração	4,09	0,97
11. Déficit na forma de processamento	3,98	0,98
12. Dificuldades acadêmicas	3,98	0,83
13. Desatenção	3,88	1,03
14. Responde errado a questões simples	3,80	0,91
15. Déficit de atenção em várias modalidades (ex:auditivo e visual)	3,74	0,97
16. Déficit no processamento temporal	3,72	0,98
17. Memória Ruim	3,69	1,13
18. Dificuldade em discriminar fala	3,67	1,08
19. Frustra-se facilmente	3,64	1,16
20. Sonhar de olhos abertos	3,63	1,16
21. Desorganizados	3,59	1,21
22. Ansioso	3,57	1,19
23. Habilidade ruim de solucionar problemas	3,50	1,07
24. Déficit na atenção visual dividida	3,47	0,97
25. Habilidade de linguagem ruim	3,46	1,18
26. Falta de persistência	3,39	1,31
27. Muito sensível	3,41	1,09
28. Tímido	3,36	1,35
29. Muda de trabalho incompleto para outro	3,36	1,09
30. Introverso	3,27	1,09

31. Déficit na atenção visual seletiva	3,24	1,07
32. Melancólico	3,23	1,04
33. Déficit na atenção visual sustentada	3,22	1,17
34. Falha ao imaginar consequências	3,17	1,06
35. Emocionalmente instável	3,06	1,17
36. Perde coisas	3,02	1,19
37. Apressado ou impulsivo	3,00	1,20
38. Tagarela	2,98	1,36
39. Deprimido	2,98	1,20
40. Irriquieto	2,93	1,18
41. Propensos a acidentes	2,90	1,24
42. Medroso	2,89	1,13
43. Preguiçoso	2,87	1,11
44. Inadequado socialmente	2,83	1,29
45. Hiperativo	2,83	1,18
46. Dificuldade em brincar silenciosamente	2,81	1,24
47. Má coordenação	2,78	1,11
48. Pouco auto-controle	2,78	1,11
49. Problemas de conduta	2,77	1,27
50. Intromete-se/interrompe	2,74	1,17
51. Agressivo	2,62	1,31
52. Engaja-se em atividades perigosas	2,60	1,22
53. Desafiador	2,57	1,13
54. Não cooperador	2,48	1,07
55. Brigão	2,38	1,17
56. Rouba ou Mente	2,20	1,13
57. Destruidor	2,15	1,13
58. Hostil	2,13	1,09

Fonte: tabela elaborada pelo autor, 2021.

Legenda: TPA= Transtorno do Processamento Auditivo; N=número de professores; DP= desvio padrão.



Universidade de Brasília- Faculdade de Ceilândia

Curso de Fonoaudiologia

Projeto de Extensão: Sinais e Sintomas do Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade e do Transtorno do Processamento Auditivo.

Coordenadora: Profa. Valéria Reis do Canto Pereira

Nome Completo: _____

Escola: _____

Data: ___/___/_____

QUESTIONÁRIO

Prezado(a) Professor(a),

Você está sendo convidado(a) a participar do projeto intitulado “Sinais e sintomas do Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade e do Transtorno do Processamento Auditivo”. Você deverá preencher o questionário a seguir (Chermak et al., 2002) , composto por 58 itens/sintomas comuns a ambos os transtornos classificando os comportamentos de acordo com sua experiência em ambiente laboral.

Para a classificação será utilizada uma escala de valores pontuadas de 1 a 5 que corresponde a:

- 1 - Nunca
- 2 - Quase nunca
- 3 - Algumas vezes
- 4 - Quase sempre
- 5 – Sempre

Obrigada pela participação,

Profa. Valéria R. Canto Pereira e Alunos

do Projeto de Extensão

31. Falha ao imaginar consequências												
32. Hiperativo												
33. Melancólico												
34. Déficit de atenção em várias modalidades (ex: auditivo e visual)												
35. Déficit na atenção visual dividida												
36. Muito sensível												
37. Déficit na forma de processamento												
38. Problemas de conduta												
39. Inadequado socialmente												
40. Tímido												
41. Déficit na atenção visual seletiva												
42. Deprimido												
43. Propensos a acidentes												
44. Habilidade de linguagem ruim												
45. Dificuldade em discriminar fala												
46. Agressivo												
47. Desafiador												
48. Emocionalmente instável												
49. Brigão												
50. Não cooperador												
51. Introverso												
52. Destruidor												
53. Má coordenação												
54. Preguiçoso												
55. Engaja-se em atividades perigosas												
56. Medroso												
57. Hostil												
58. Rouba ou mente												